



# XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

## Instituto Agrônômico - Campinas, SP

### 7 a 9 de Fevereiro de 2017

**FUNGOS EM SEMENTES DE ARROZ SCS 116 SATORU, PRODUZIDAS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC** / Fungi associated to rice seed SCS 116 Satoru, produced in Alto Vale do Itajaí - SC. B.T. SCHEIDT<sup>1\*</sup>, F.C. MARTINS<sup>2\*\*</sup>, A. LIMA<sup>1</sup>, D. BEVILAQUA<sup>2\*\*</sup>, O.A. FIORENTIN<sup>1\*</sup>, M. FARIAS<sup>2</sup>, R.T. CASA<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Mestrados em Produção Vegetal - UDESC, Lages, SC, Bolsista Capes; <sup>2</sup>Acadêmicos de Agronomia da UDESC, flaviochupel@hotmail.com, <sup>\*\*</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>3</sup>Professor da UDESC, Bolsista de Produtividade em Pesquisa - CNPq.

A produtividade do arroz pode ser afetada pela ocorrência de doenças, sendo alguns agentes causais disseminados quando associados às sementes. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da UDESC, objetivando quantificar a incidência e prevalência de fungos associados às sementes de arroz da cultivar SCS116 Satoru produzidas na safra 2015/16 no sistema de semeadura pré-germinado no Alto Vale do Itajaí - SC. Foram analisadas 33 amostras provenientes de áreas de sementes fiscalizadas da obtidas junto à Cooperativa Cravil. As sementes foram desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio a 1,0%, enxaguadas em água estéril e semeadas em placas de Petri contendo meio de cultura de BDA (Batata-Dextrose-Ágar), sendo 10 sementes por placa de um total de total de 200 sementes por amostra. As sementes foram mantidas em câmara de crescimento por 10 dias a 25°C e fotoperíodo de 12 horas. O fungo com maior incidência e prevalência foi *Microdochium oryzae*, com 72,27 % de incidência média e 100% de prevalência.